

OFICINA

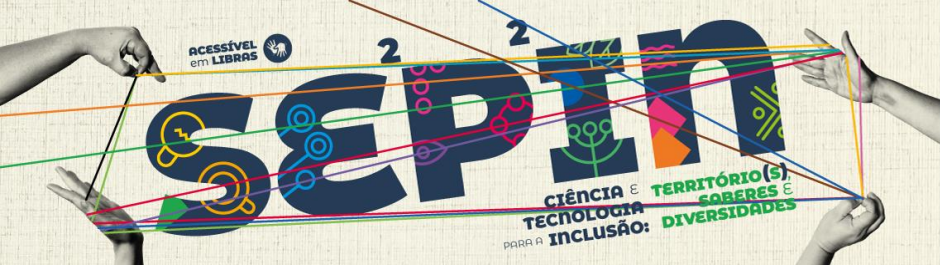
Cine debate racismo religioso no Brasil: passado e presente

Proponente: Jorge Amilcar de Castro Santana

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: A oficina “Cine debate racismo religioso no Brasil: passado e presente” tem como objetivo promover a conscientização dos efeitos do racismo religioso no Brasil, no passado e no presente. A partir do documentário “Nosso Sagrado” - de direção, produção e argumento do proponente da oficina - a proposta consiste em propor um diálogo/debate sobre o período em que as religiões afro-brasileiras foram vítimas do racismo religioso institucionalizado e promovido pela República brasileira. A partir disso, abordar as faces do racismo religioso na contemporaneidade e os mecanismos de violência contra as religiões de matriz africanas, identificando atores, tencionamentos e enfrentamentos.

Quantidade de vagas: 40



OFICINA

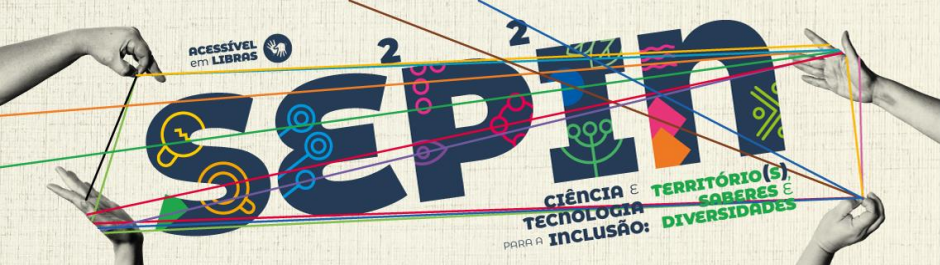
Cine Neabi: o cinema como instrumento de uma educação antirracista

Proponente: Aline Miranda Barbosa

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: A presente proposta de oficina visa compartilhar as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão “Cine Neabi: o cinema como ferramenta de uma educação antirracista”. Este projeto integra as atividades do Núcleo de Estudo Afro-brasileiro e Indígena (NEABI) do *campus* Paranaguá e surge da necessidade de criar atividades didático pedagógicas que contribuam com a valorização da diversidade e da cultura de paz. Trata-se assim de um Cineclube com foco na exibição não comercial de obras audiovisuais nacionais e estrangeiras com temas relacionados à educação das relações étnico-raciais e dos Direitos Humanos. Desse modo, propomos fazer a exibição de uma obra cinematográfica seguida de um debate sobre questões que envolvem a temática étnico-racial presentes no filme (curta-metragem) exibido.

Quantidade de vagas: 30



OFICINA

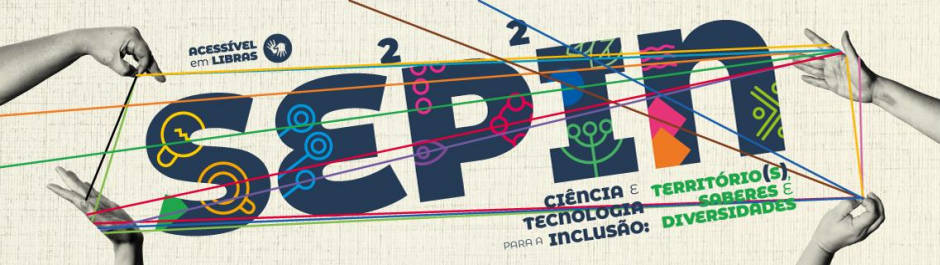
Conhecendo as tecnologias de matriz afro

Proponente: Diana Patricia Ferreira de Santana

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: O projeto de nação almejado e colocado em prática pela classe hegemônica brasileira possuía um pensamento eurocêntrico, desvalorizando os saberes, técnicas e as expressões artísticas e religiosas do povo escravizado. Os rastros da cultura africana em território brasileiro foram apagados, destruídos ou invisibilizados. Muitos desses saberes e técnicas estavam inscritos em seus corpos, mentes e mãos. Poucos tinham escrita. O conhecimento era oral e guardado com os mais velhos sendo passado para as novas gerações por meio de rituais iniciáticos. O objetivo dessa oficina é expor a partir de algumas evidências colhidas por pesquisadores, arqueólogos e antropólogos os conhecimentos técnicos no âmbito da metalurgia, mineração, agricultura, literatura e espiritualidade incorporados no período da escravidão.

Quantidade de vagas: 20



OFICINA

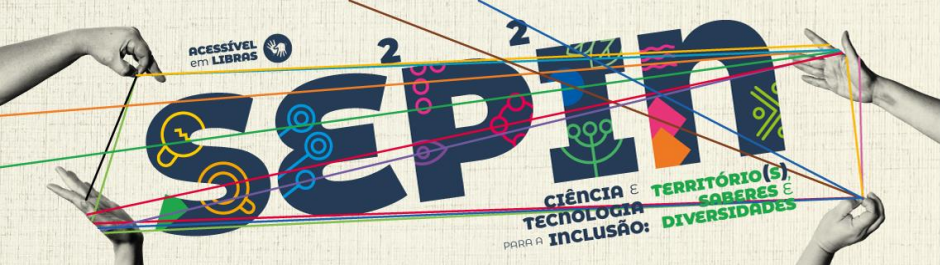
Embarcando em uma aventura sensorial: Experiências teóricas e práticas para inclusão e conscientização

Proponente: Larissa Santos Passos

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: Esta oficina dedica-se ao Transtorno do Processamento Sensorial (TPS), que afeta a forma como algumas pessoas processam estímulos sensoriais, podendo se manifestar como hipersensibilidade ou hipossensibilidade. Muitas vezes, o TPS ocorre junto a outros transtornos do neurodesenvolvimento, como o TEA e o TDAH, e é pouco compreendido pela população. A oficina visa aumentar o conhecimento sobre o TPS e promover a empatia, permitindo que os participantes vivenciem desafios sensoriais através de simulações. A atividade será dividida em cinco etapas: 1) uma introdução ao tema e roda de conversa; 2) experiências sensoriais em estações que simulam dificuldades em tato, visão e audição; 3) exploração de aromas e suas reações emocionais; 4) avaliação de sabores e texturas; e 5) reflexão sobre o TPS e como ciência e tecnologia podem ajudar a minimizar essas dificuldades. O objetivo é que os participantes compreendam as necessidades sensoriais e emocionais dos outros e reconheçam o papel da ciência e tecnologia na promoção do bem-estar social.

Quantidade de vagas: 40



OFICINA

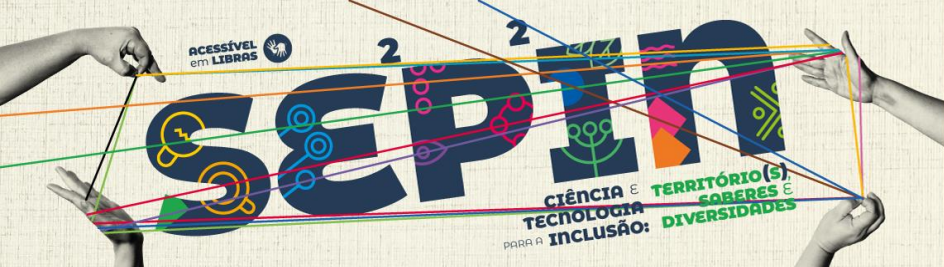
Física de Partículas para Iniciantes: Compreendendo o Universo Subatômico

Proponente: Felipe Henrique Magno

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: A oficina explora a física de partículas, que investiga os componentes fundamentais da matéria e suas interações, incluindo quarks, léptons e bósons. Este campo descreve três das quatro forças fundamentais: eletromagnetismo, força nuclear forte e fraca, através do Modelo Padrão, que não aborda a gravidade. Descobertas em aceleradores como o LHC, incluindo o bóson de Higgs, ampliaram o entendimento do universo e geraram inovações, como a tomografia por emissão de pósitrons (PET) e a criação da World Wide Web. Entretanto, a popularização desses conceitos na ficção muitas vezes distorce a percepção pública, enfatizando a necessidade de uma educação científica que ajude a distinguir entre ficção e realidade. A oficina proposta visa desmistificar a física de partículas de forma acessível, evitando cálculos complexos e focando em uma abordagem qualitativa. Serão discutidos exemplos práticos das interações fundamentais e os desafios da gravitação quântica em uma dinâmica de grupo, tornando o tema mais compreensível para todos, independentemente da formação em física.

Quantidade de vagas: 40



OFICINA

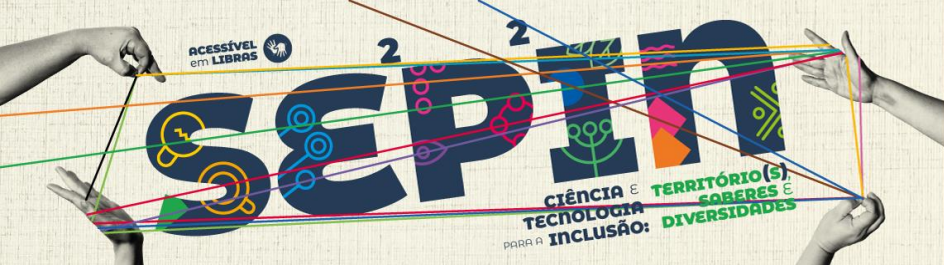
IFnaturalistA - levantamento participativo da biodiversidade do IFPR

Proponente: Izabel Carolina Raittz Cavallet

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: A biodiversidade, que representa a variedade de formas de vida, sempre foi um foco de interesse humano, seja por curiosidade ou pelo potencial uso dos recursos naturais. A iniciativa “IFnaturalistA - levantamento participativo da biodiversidade do IFPR” busca engajar a comunidade acadêmica do Instituto Federal do Paraná (IFPR) em atividades de monitoramento e registro da biodiversidade nos campi e arredores, especialmente no campus de Paranaguá. Com um extenso terreno e a necessidade de estudos de caracterização ambiental antes de novas construções, esta proposta visa identificar e registrar a fauna e flora locais, contribuindo para a gestão ambiental e as políticas de conservação. A oficina inclui etapas como uma introdução teórica sobre biodiversidade e ciência cidadã, treinamento prático no uso do aplicativo iNaturalist, e uma saída de campo para coleta de dados em grupos orientados por monitores. Ao final, os dados serão analisados e discutidos, contribuindo para futuras pesquisas. Esta sessão temática representa uma oportunidade para a comunidade participar ativamente na conservação da biodiversidade, fortalecendo a Educação Ambiental e criando uma rede de cidadãos engajados na proteção da natureza.

Quantidade de vagas: 20



OFICINA

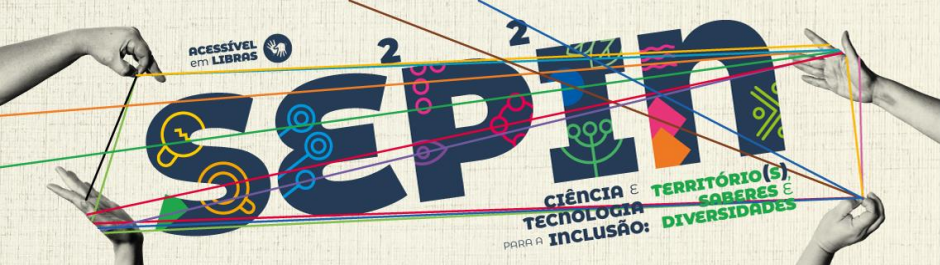
Imagens que trazem palavras: Poesia e Arte Colagem

Proponente: Julyana Salette Biavatti

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: A oficina “Imagens que trazem palavras: Poesia e Arte Colagem” foca na diversidade e sexualidade, utilizando a poesia e a colagem como ferramentas de expressão. A arte serve como um meio para extravasar emoções relacionadas às discussões contemporâneas sobre diversidade sexual, que ganharam destaque na sociedade. A colagem, uma técnica utilizada por artistas como Georges Braque e Pablo Picasso, será explorada pelos participantes, que poderão criar obras que refletem seus sentimentos. Os participantes analisarão poemas como fonte de inspiração e interpretação, e, por meio da prática da colagem, produzirão uma ou duas obras durante a oficina, transformando emoções em imagens. A atividade busca fomentar a expressão artística e a discussão sobre temas de diversidade de maneira criativa.

Quantidade de vagas: 30



OFICINA

Indígenas no cordel brasileiro: “autoria de” e “discurso sobre”

Proponente: Adenilson de Barros de Albuquerque

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: A oficina proposta é baseada nas leituras do proponente no NEABI e em seu livro sobre cordel brasileiro, publicado em 2021, além de orientações de projetos Pibic-Jr sobre temas indígenas. Inicialmente, a oficina discutirá o conceito de cordel brasileiro, esclarecendo confusões comuns com gêneros como cantoria e embolada. Em seguida, abordará as obras “Coração na aldeia, pés no mundo” de Auritha Tabajara e “O Guarani em cordel” de Klévisson Viana, explorando questões históricas e legais sobre a identidade indígena e os preconceitos do século XIX. Após essas discussões, os participantes realizarão atividades práticas, escrevendo estrofes de cordel, que poderão ser lidas ou cantadas ao final. A oficina busca promover uma compreensão mais profunda do cordel e sua relação com a cultura indígena.

Quantidade de vagas: 30



OFICINA

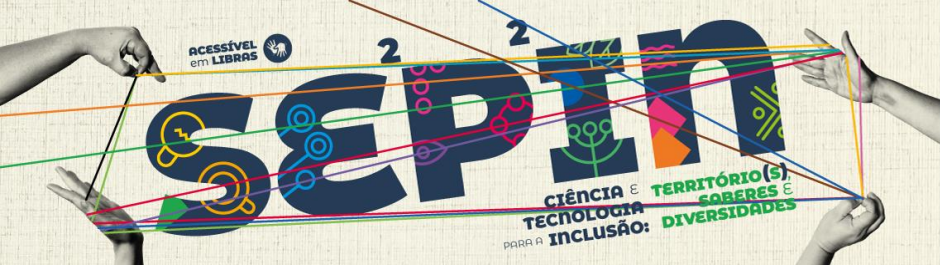
Jogo Trilha da Empatia: a ludicidade a favor do respeito e da diversidade no espaço escolar

Proponente: Kaique de Paula Michaliszyn

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: O bullying é definido como um ato de violência física ou psicológica, intencional e persistente, que causa sofrimento à vítima e ocorre em uma relação de desequilíbrio de poder. Diante do aumento de casos de bullying entre alunos, surgiu a proposta da oficina, vinculada aos projetos de extensão "Mais Empatia" e "Vamos Falar Sobre Bullying?". O objetivo é conscientizar os estudantes sobre os efeitos nocivos do bullying e reduzir sua ocorrência, utilizando o jogo educativo "Trilha da Empatia" para estimular o respeito e a diversidade no ambiente escolar. A oficina atende às exigências da Lei nº 13.185, que institui um programa de combate ao bullying, e da Lei nº 14.811, que estabelece medidas de prevenção à violência contra crianças e adolescentes nas escolas. A metodologia envolve discussões sobre o tema e a aplicação do jogo, que inclui 86 cartas que descrevem cenas de bullying, explicam os tipos de violência e orientam sobre como agir em situações de conflito.

Quantidade de vagas: 24



OFICINA

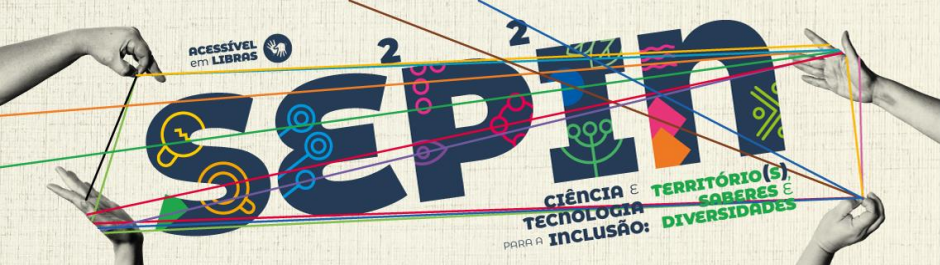
Mancala: Lógica, Cultura e Educação no Tabuleiro

Proponente: Luiza Gabriela Razêra de Souza

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: A oficina de Mancala busca integrar cultura, história e matemática por meio do jogo africano Mancala. Iniciará com uma apresentação sobre a origem e a importância cultural do jogo em países como Senegal e Nigéria, abordando também a contribuição de culturas muitas vezes negligenciadas pela ciência eurocêntrica. Os participantes aprenderão as regras do Oware, uma popular variação do Mancala, e terão a oportunidade de jogar e desenvolver estratégias. Além das atividades práticas, a oficina incluirá reflexões sobre o uso do Mancala como ferramenta pedagógica, explorando conceitos matemáticos como contagem e operações básicas. O objetivo é destacar o Mancala como um recurso educativo que promove um aprendizado interdisciplinar em um ambiente inclusivo e colaborativo.

Quantidade de vagas: 30



OFICINA

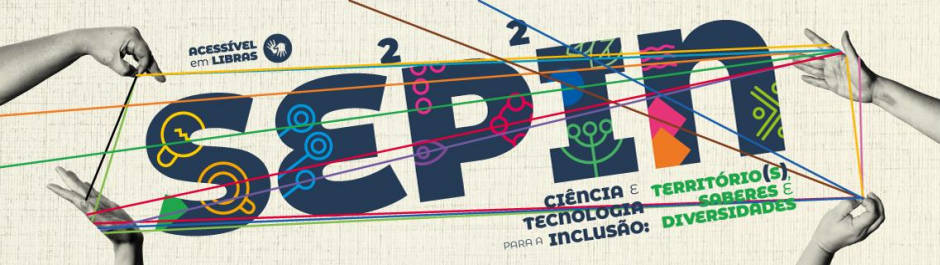
Neurociência da Respiração Consciente para controle da ansiedade

Proponente: Roberta Ramos Pinto

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: O objetivo desta oficina é apresentar um protocolo de respiração consciente que melhore o controle da ansiedade, realizando uma prática em ambiente aberto próximo à natureza. Também compreende-se as sensações e sentimentos gerados em cada voluntário após uma sessão de 15 minutos de respiração consciente. A oficina busca promover a experiência de respiração em um contexto natural, favorecendo o bem-estar emocional dos participantes.

Quantidade de vagas: 20



OFICINA

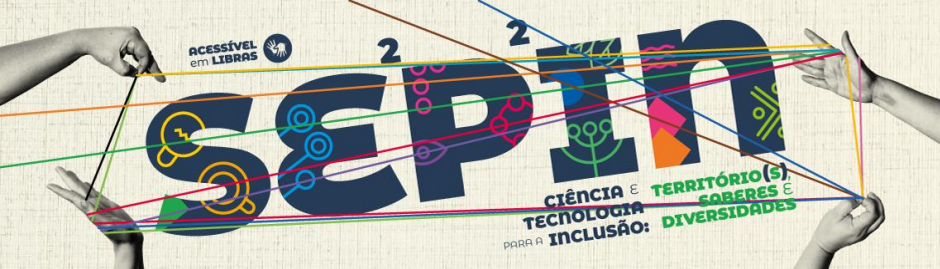
Oficina pedagógica Inclusiva: Educação um direito irrevogável!

Proponente: Rosangela Aparecida dos Santos Crosciatte

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: A educação deveria incluir todas as crianças, mas aquelas com necessidades especiais enfrentam dificuldades no acesso a recursos essenciais. Muitos pais não podem arcar com tratamentos, que muitas vezes são tardios, e a inclusão deve ser garantida gratuitamente. Famílias frequentemente dependem de ONGs para obter o tratamento necessário, o que deveria ser responsabilidade do poder público. A não aceitação de diagnósticos por parte dos responsáveis pode atrasar o progresso, e os pais também precisam de apoio psicológico. As escolas, então, assumem um papel vital, com equipes pedagógicas que promovem a inclusão por meio do amor e do cuidado, não apenas por ferramentas intelectuais. Para melhorar a vida dessas crianças, é fundamental oferecer acolhimento e afeto. Essa oficina proporciona aos ouvintes um momento de reflexão sobre o quanto é complexo ficar somente no julgamento é necessário entender todos os lados e a melhor forma da inclusão acontecer.

Quantidade de vagas: 40



OFICINA

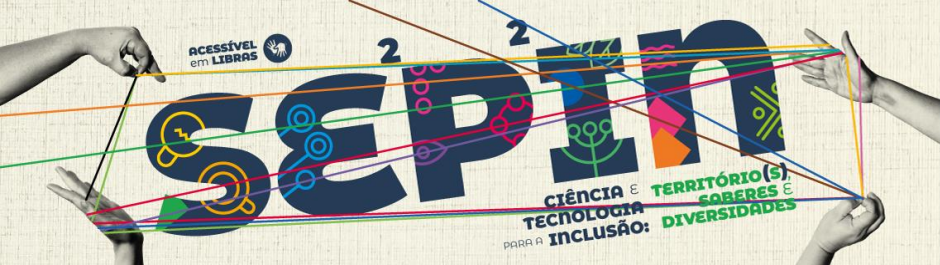
Os jogos didáticos em ação

Proponente: Ezequias Rodrigues da Silva

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: O projeto de extensão "Os jogos didáticos enquanto elementos da educação profissionalizante: a experiência do IFPR *Campus Curitiba*", iniciado em 2020, desenvolve jogos didáticos para o Programa Mais Aprendizagem (PMA) da SEED-PR, beneficiando alunos do Ensino Fundamental com dificuldades de aprendizagem. Foram criados três jogos de Matemática e um de Língua Portuguesa, focando em resolução de problemas e interpretação de texto. A oficina busca discutir o uso de jogos didáticos, promovendo um diálogo sobre experiências e desafios do projeto, seguido pela prática dos jogos com explicações sobre suas regras. Os objetivos incluem proporcionar uma imersão em práticas que estimulem a aprendizagem, aumentar o engajamento dos estudantes por meio de atividades lúdicas, divulgar a construção de jogos como ferramenta de ensino e ajudar os alunos a reconhecer e lidar com dificuldades em conceitos matemáticos básicos.

Quantidade de vagas: 20



OFICINA

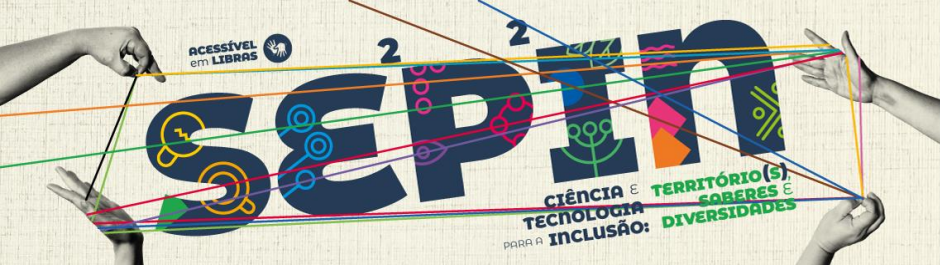
Pedon Dance – Dançando os processos do solo e da água

Proponente: Elizabeth Marques Cardoso

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: A Oficina de Pedon Dance combina dança e conscientização ambiental, abordando os processos do solo e da água em relação a ações humanas e naturais. Através dessa integração, a oficina abrange nove Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como Saúde, Água Potável e Fome Zero. Utilizando a interdisciplinaridade, os participantes aprendem sobre a formação e a importância dos solos e da água de maneira prática e envolvente, facilitando a compreensão de conceitos abstratos como o ciclo da água. A dança ajuda a tornar esses conceitos mais concretos, estimulando habilidades cognitivas como memória e criatividade. Essa abordagem transforma a aprendizagem em um processo divertido e interativo, promovendo tanto a compreensão científica quanto o desenvolvimento de habilidades sociais entre os alunos.

Quantidade de vagas: 30



OFICINA

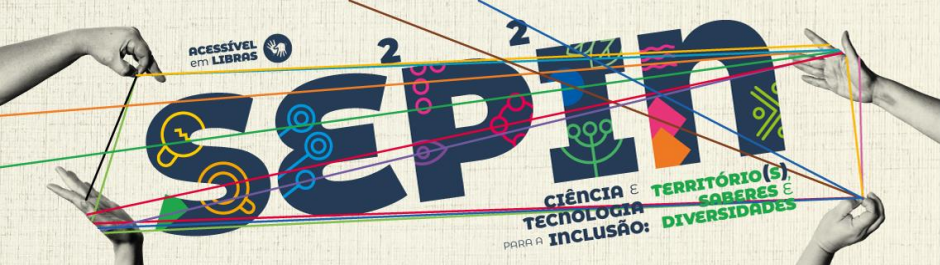
Pelo direito de saber quem são e onde estão as mulheres que fazem Ciência e Tecnologia no Brasil

Proponente: Karoline da Cruz dos Santos

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: O cenário atual mostra um aumento na visibilidade de mulheres nas ciências e tecnologias, mas ainda existem desafios para sua inserção e permanência em algumas áreas. Papéis de gênero persistem, levando a uma segregação em cursos, onde meninas optam por áreas "menos masculinas", enquanto meninos dominam campos como Mecânica e Eletrônica. Isso pode ser atribuído à falta de representação feminina, que desencoraja meninas a se sentirem aptas a ocupar esses espaços. Para abordar essa questão, o projeto de pesquisa "Meninas, mulheres e ciências" foi desenvolvido no campus Curitiba desde 2020, com o objetivo de divulgar pesquisas científicas frequentemente esquecidas na história. A oficina proposta visa promover o reconhecimento de cientistas notáveis, especialmente mulheres não brancas, utilizando uma metodologia ativa que incentiva a reflexão sobre a invisibilidade feminina nas ciências.

Quantidade de vagas: 25



OFICINA

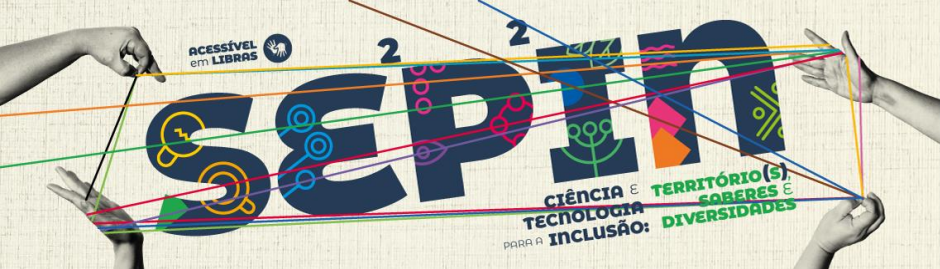
Trilha Conviver

Proponente: Marcia de Campos Biezeki

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: A oficina tem como objetivo abordar letramento racial de forma lúdica e acessível, utilizando um jogo de trilha para explorar a interseccionalidade entre raça, gênero e classe. Desenvolvida pelo NEABI/IFPR *Campus Palmas* em parceria com o Projeto Maleta Conviver do Canal Futura, a oficina promove debates sobre diversidade racial, gênero e inclusão em diferentes contextos. O material utilizado é fornecido pelo Canal Futura, e a iniciativa visa formar indivíduos comprometidos no combate à discriminação, além de estimular práticas político-pedagógicas que promovam a diversidade e a inclusão.

Quantidade de vagas: 30



OFICINA

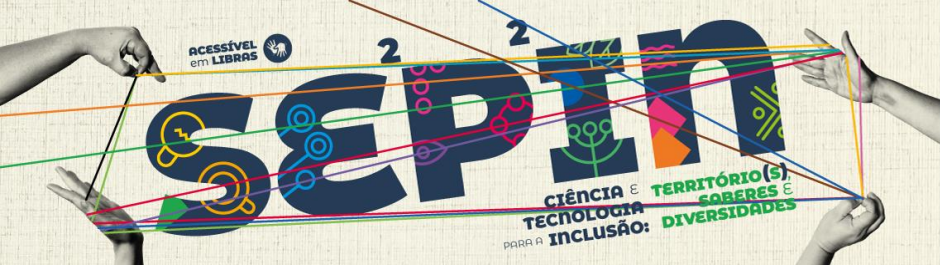
Um mundo imperceptível (fotografia macro)

Proponente: Igor de Moura

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: A oficina de macrofotografia foca na captura de pequenos insetos, flores e outras formas de vida de escala reduzida, revelando a delicadeza e complexidade do mundo natural frequentemente ignorado. Esta prática permite destacar a importância ecológica de organismos minúsculos, como insetos polinizadores, que são essenciais para a reprodução de plantas fundamentais na alimentação humana e animal. Além de desenvolver habilidades técnicas, a oficina promove uma consciência ambiental mais profunda, enfatizando a interdependência de todos os seres vivos. Ao observar e fotografar esses elementos, os participantes aprendem sobre a fragilidade do meio ambiente e a necessidade de preservação, valorizando a biodiversidade que sustenta a vida na Terra.

Quantidade de vagas: 10



OFICINA

Vivências de Esporte e Inclusão

Proponente: Isadora Liz de Paula Dups

Data e Local: 12/12 (período da tarde) - *Campus Paranaguá*

Resumo: No Brasil, estima-se que 8,9% da população tenha algum tipo de deficiência, conforme definido pela Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015). Essa realidade exige uma transformação social em atitudes, estruturas e serviços para garantir a plena participação das pessoas com deficiência. O esporte é visto como uma ferramenta essencial para promover essa inclusão, permitindo que indivíduos com deficiência exercitem seu direito de viver plenamente em sociedade. A oficina proposta visa sensibilizar os participantes sobre o esporte paralímpico, por meio de atividades lúdicas que abordam diferentes deficiências e experiências práticas em modalidades adaptadas, como voleibol sentado e goalball. O objetivo principal desta oficina é integrar pessoas de diversas origens e habilidades, utilizando o esporte como meio de aprendizado e convívio.

Quantidade de vagas: 20